

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**FIL 1000-1EB** | **Introdução a Filosofia**

<b>PERÍODO- 2021.2</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS</b>	<b>CRÉDITOS: 4</b>
------------------------	--------------------------------------	--------------------

<b>Horário:24-14-15h</b>	<b>PROF.: Vera Henriques</b>
--------------------------	------------------------------

<b>OBJETIVOS</b>	O curso pretende fornecer uma visão geral de conceitos e questões filosóficas passíveis de fundamentar uma interlocução entre a filosofia e a área de conhecimento estudada pelo aluno. Considera-se a especificidade, a linguagem e o tipo de abordagem da filosofia, tendo por referência alguns pensadores representantes de diferentes contextos e períodos históricos no exercício do pensar. Esperamos, portanto, que o aluno adquira um conhecimento mínimo necessário que revele uma visão crítica e reflexiva a respeito de problemáticas que dizem respeito à pertinência da filosofia frente à realidade
<b>EMENTA</b>	As condições históricas, políticas, sociais e econômicas do surgimento da filosofia. A formação de um pensamento filosófico-científico na Grécia no século VII aC. O método socrático de autoconhecimento. A teoria das ideias, e a imortalidade da alma em Platão. O processo de conhecimento em Aristóteles. A doutrina epicurista da moral do prazer. Ceticismo e a formação do cogito cartesiano. O empirismo de Hume com ênfase na origem das ideias e na crítica à causalidade. Kant, a autonomia e a liberdade. Hegel, a dialética e a história. A filosofia trágica de Schopenhauer considerando a noção de representação e o conceito de Vontade. Nietzsche e a questão dos valores morais.
<b>PROGRAMA</b>	<p>I - UNIDADE: Filosofia. O Surgimento da Filosofia na Grécia Antiga (Apresentação FILOSOFIA)</p> <p>II - UNIDADE: Paradigmas Filosóficos</p> <p>1 - Paradigmas gregos clássicos: Sócrates, Sofistas, Platão e Aristóteles. Sócrates e os sofistas. (Sócrates e os sofistas ) A concepção platônica de justiça: Estado e indivíduo na República. Platão - O Anel de Giges (PLATÃO. Cópias digitais) Aristóteles e o sistema aristotélico. (Aristóteles)</p> <p>2 – Paradigmas modernos: Descartes, Hume, Kant e Hegel. A dúvida como recurso e a geometria como modelo: Descartes (DESCARTES ) A tradição empirista. (O ceticismo de Hume). (Hume ) Hegel e a importância da História ( HEGEL) Kant e a filosofia crítica. (Kant)</p> <p>3 – Paradigmas de ruptura com a tradição racionalista: Schopenhauer e Nietzsche. A ruptura com a tradição racionalista – Schopenhauer.</p>

	<p>Schopenhauer e a arte. (SCHOPENHAUER novo)      Nietzsche: uma crítica radical      Genealogia da moral e vontade de potência,      A morte de Deus e o super-homem futuro      (NIETZSCHE)</p> <p>4 – Paradigmas contemporâneos: Sartre e Foucault.      O existencialismo de Sartre.      O que é existencialismo (Sartre).      Michel Foucault e a organização do poder.      Por uma genealogia do poder. (FOUCAULT)</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>Categoria 3 - G1 e G2 com mesmo peso, sem prova final</p> $NF = \frac{G1 + G2}{2} \quad \text{se } G2 < 3, \text{ então } NF = \frac{G1 + G2 \times 3}{4}$ <p>Observação: Os alunos receberão pontos também no quesito: trabalhos, assiduidade e participação.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<p>.</p> <p>Livro básico para o curso:      MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia (dos pré-socráticos a Wittgenstein). Rio de Janeiro, Zahar, 1997.</p> <p>Bibliografia de apoio.</p> <p>ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco, Brasília, UnB, 2001.</p> <p>DESCARTES, René. Regras para a direção do espírito, Lisboa, Editorial Estampa, 1977.</p> <p>FOUCAULT Michel, Microfísica do poder, Rio de Janeiro, Graal, 2000.</p> <p>FOUCAULT, Michel, Resumo dos Cursos do Collège de France (1970-1987) Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994.</p> <p>CHÂTELET François. Uma História da Razão / HEGEL. Jorge Zahar. Rio de Janeiro.</p> <p>HUISMAN, Denis. História dos filósofos ilustrada pelos textos. Rio de Janeiro, Ed. Freitas Bastos, s/d.</p> <p>HUME, D, Investigação sobre o entendimento humano, São Paulo, Ed Escala, s/d</p> <p>JEAN – PIERRE VERNANT, Mito e pensamento entre os Gregos, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980</p> <p>KANT, I, Crítica da razão pura, Lisboa, Gulbenkian, 1989.</p> <p>LOBO, Rafael Haddock (org). Os filósofos e a arte. R de Janeiro, Ed, Rocco, 2010.</p> <p>LUCE, J,V, Curso de Filosofia Grega, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.</p> <p>MACHADO, Roberto, Zaratustra, tragédia nietzsiana, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1999.</p> <p>MACHADO, Roberto, Nietzsche e a verdade, Rio de Janeiro, Rocco, 1984.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia (dos pré-socráticos a Wittgenstein). “Hegel e a importância da História”. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.</p> <p>PLATÃO. A República. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 2000</p> <p>PENHA, João da. O que é existencialismo. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1982.</p> <p>REALE Giovanni. História da Filosofia (VII Vols). São Paulo, PAULUS, 2003.</p>

REZENDE, A (org) . F. TREIN. Hegel e a dialética. Rio de Janeiro SEAF, 1998.  
SARTRE, Jean-Paul. O ser e o nada. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 15<sup>a</sup> edição.